

Código P-080

DESEMPENHO DE OVINOS SANTA INÊS, SOMALIS E DORPER EM CAATINGA NATIVA NATURALMENTE INFECTADOS POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS

PERFORMANCE OF SANTA INÊS, SOMALIS AND DOPER IN NATIVE CAATINGA NATURALLY INFECTED BY GASTROINTEINAL NEMATODE

LILIAN G. ZAROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS – SOBRAL/ CE; MARIA ROSALBA M. DAS NEVES (MESTRANDA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-SOBRAL-/CE); CAMILA L. BENVENUTI (MESTRANDA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-SOBRAL-/CE); ANDRINI M. C. NAVARRO (BOLSISTA PIBIC CNPQ - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - SOBRAL-/CE); HENRIQUE R. DE MEDEIROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS – SOBRAL/ CE); LUIZ DA S. VIEIRA (PESQUISADOR EMBRAPA CAPRINOS)

A capacidade de resposta às infecções por nematódeos gastrintestinais pode ser determinada por marcadores fenotípicos. O presente trabalho teve como objetivo comparar o desempenho de ovinos Santa Inês, Somalis e Dorper frente às infecções naturais por nematódeos gastrintestinais. Para isto, foram utilizados 26 ovinos Santa Inês, 30 Somalis e 19 Dorper, com idade entre 3 e 4 meses. No início do experimento os animais foram vermifugados e mantidos em pastagem nativa. Durante sete semanas, os animais foram pesados, submetidos à avaliação de escore corporal e Famacha, e coletado sangue para a determinação do volume globular (VG), proteína plasmática total (PPT) e eosinófilos, e fezes para a realização das contagens ovos de nematódeos (OPG) e culturas fecais para obtenção e classificação das larvas infectantes. As diferenças significativas entre as raças foram obtidas pela análise de variância e Teste de Tukey, e determinada a correlação de Pearson. Os dados de OPG e eosinófilos foram transformados em $\log(x + 1)$. O gênero *Haemonchus* spp. foi predominante seguido por *Trichostrongylus* spp. Os animais mestiços Santa Inês apresentaram menor contagem média de OPG (2363 ovos/g; $P < 0,0001$), seguidos pelos Somalis (3787 ovos/g) e Dorper (4786 ovos/g); maiores níveis de volume globular (27,07; $P < 0,003$), proteína plasmática total (5,87 $P < 0,0001$), eosinófilos (1039 células/microlitro de sangue; $P < 0,001$) e menor grau Famacha (2; $P < 0,01$). Não houve diferença entre a média de ganho de peso entre os grupos. Os coeficientes de correlação obtidos em conjunto para os 3 grupos entre VG e OPG, VG e eosinófilos, VG e Grau Famacha foram negativos (-0,56, -0,20 e -0,35; $P < 0,0001$); entre proteína e OPG e proteína e Famacha também foram negativos (-0,29 e -0,24 $P < 0,001$) e entre OPG e Grau Famacha foram positivos (0,25; $P < 0,0001$). Pode-se inferir que os animais mestiços Santa Inês apresentaram melhor desempenho frente às infecções por nematódeos gastrintestinais. **Agradecimento:** FUNCAP, CNPq e Embrapa

Código P-081

DESEMPENHO DE CAPRINOS MISTIÇOS SUBMETIDOS À INFECÇÃO NATURAL POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS

PERFORMANCE OF CROSS BREED GOATS SUBMITTED TO NATURAL INFECTION BY GASTROINTESTINAL NEMATODES

CAMILA L. BENVENUTI (MESTRANDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, SOBRAL - CE. ; MARIA R. M. DAS NEVES (MESTRANDA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ); LILIAN G. ZAROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS); ANDRINE M. C. NAVARRO (BOLSISTA PIBIC CNPQ EMBRAPA CAPRINOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ); HENRIQUE R. DE MEDEIROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS); LÚCIA H. SIDER (PESQUISADOR EMBRAPA CAPRINOS); LUIZ S. VIEIRA (PESQUISADOR EMBRAPA CAPRINOS)

Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o desempenho de um rebanho de caprinos mestiços F2 (Anglo x Saanen) para identificar animais resistentes ($n=10$) e susceptíveis ($n=10$) à infecção natural por nematódeos gastrintestinais. Foram utilizados 72 caprinos mestiços, oriundos do cruzamento de machos e fêmeas F1 ($\frac{1}{2}$ Anglo-nubiana x $\frac{1}{2}$ Saanen) não aparentados, monitorados durante sete semanas. Os animais foram pesados, submetidos à avaliação de escore corporal e método Famacha de controle, coletadas amostras de sangue para a determinação do volume globular (VG), proteína plasmática total (PPT) e eosinófilos e fezes para a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e cultivo de larvas. Quando os animais eliminaram em média 800 OPG, foram feitas coletas de sangue e fezes durante três dias consecutivos. Em seguida, os animais foram vermifugados para iniciar o desafio secundário (em andamento). A contagem média de OPG do rebanho foi de 1452, sendo que a menor média foi de 75 e a maior de 9460. O gênero *Haemonchus* spp. foi predominante, seguido por *Trichostrongylus* spp. Os animais resistentes apresentaram 18,6 vezes menos ovos de nematódeos nas fezes quando comparados aos susceptíveis ($P < 0,001$). O valor médio de OPG para os resistentes foi de 247 e para os susceptíveis foi de 4594. Os valores médios de eosinófilos foram de 1772,4 células/microlitro de sangue para o grupo resistente e de 1272,6 ($P < 0,02$) para o susceptível. Os valores médios de VG foram de 27,9 e de 24,4 ($P < 0,0001$), respectivamente. Foi observado um maior ganho médio de peso no grupo resistente, embora não significativo. Os coeficientes de correlação obtidos para os dois grupos entre VG e OPG foram negativos (-0,35; $P < 0,0004$) e entre VG e peso foram positivos (0,41 $P < 0,007$). Conclui-se que, os animais resistentes apresentaram uma melhor resposta frente às infecções parasitárias quando comparados aos susceptíveis.

Agradecimento: EMBRAPA